

Ministro evita revelar reservas

Os capitais de curto prazo representam, atualmente, menos de um terço das reservas cambiais brasileiras. A afirmação é do ministro José Serra, em resposta à indagação do senador Esperidião Amin (PPR-SC), segundo interlocutor da explanação do ministro na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, ontem.

O ministro não quis revelar o nível das reservas. Serra recusou-se ainda a fazer uma previsão da balança comercial de fevereiro. Ele disse ao senador Esperidião Amin que prefere esperar a divulgação

oficial do Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo e do Ministério da Fazenda, para não gerar expectativas.

Perguntado pelo senador catarinense como encarava um déficit do balanço de pagamento na casa dos US\$ 10 bilhões, conforme algumas previsões do mercado, o ministro José Serra respondeu que, pessoalmente, gostaria de um número menor.

Observou, no entanto, que um déficit desta magnitude não seria tão negativo para a economia brasileira, este ano.